

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

**Shape the future
with confidence**

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Caldeirão Grande 2 Solar S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Debêntures e cláusulas contratuais restritivas (“Covenants”)

Conforme divulgado na nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui debêntures emitidas no montante de R\$79.337 mil, líquido de seus custos de captação. Dada a natureza desta operação financeira, a Companhia está sujeita ao atendimento de determinados índices financeiros restritivos (“covenants”) e outras obrigações não financeiras.

Tal passivo financeiro possui cláusulas restritivas que impõem à Companhia o cumprimento de índices financeiros, apurados anualmente e medidos com base nas atividades da Companhia em 31 de dezembro. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, durante o exercício de 2024, dos índices exigidos em contratos e principalmente as consequências operacionais e de fluxo de caixa advindas desse tema.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) análise detalhada e compreensão dos termos dos *covenants* financeiros e não financeiros nos contratos de debêntures; (ii) a avaliação do montante registrado da dívida com as informações disponíveis no site do agente fiduciário; (iii) a revisão das escrituras de debêntures; (iv) o recálculo das memórias de cálculo dos índices financeiros constantes das cláusulas restritivas, verificando a conformidade com os requisitos dos respectivos contratos de dívida e cumprimento dos *covenants* quantitativos e qualitativos; e (v) a avaliação das divulgações realizadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a medição dos índices contratuais estabelecidos nas cláusulas restritivas do contrato de debêntures, que está consistente com a avaliação da Diretoria, entendemos que os cálculos elaborados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



**Shape the future
with confidence**

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	19	26	9.227	4.417
Contas a receber de clientes	5	-	-	5.860	6.102
Impostos e contribuições a recuperar	7	149	1	7.700	13.285
Adiantamentos a fornecedores		-	-	17	127
Estoque de peças para manutenção da usina	9	-	-	944	470
Despesas pagas antecipadamente		-	-	525	2.294
Partes relacionadas	8	869	1.039	-	-
		1.037	1.066	24.273	26.695
Não circulante					
Contas a receber de clientes	5	-	-	1.948	795
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6	3.264	-	15.647	11.427
Impostos e contribuições a recuperar	7	2	-	10.538	11.703
Partes relacionadas	8	-	-	154	5
		3.266	-	28.287	23.930
Investimentos	10	371.092	396.670	-	-
Imobilizado	11	-	151	752.631	789.470
Intangível	12	-	-	6.849	4.631
Ativo de direito de uso	18	-	-	13.109	-
		371.092	396.821	772.589	794.101
		374.358	396.821	800.876	818.031
Total do ativo		375.395	397.887	825.149	844.726
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	13	85	32	1.436	5.615
Debêntures	15	2.611	-	2.611	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	15.724	13.872
Arrendamentos	18	-	-	1.165	-
Licenças ambientais de instalação e operação	17	-	-	3.702	2.749
Partes relacionadas	8	3	1.194	4.294	6.349
Impostos e contribuições a recolher	16	1	8	60	68
Outras contas a pagar		-	-	-	7
		2.700	1.234	28.992	28.660
Não circulante					
Fornecedores	13	-	-	1.011	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	390.449	403.547
Debêntures	15	76.726	-	76.726	-
Arrendamentos	18	-	-	12.608	-
Licenças ambientais de instalação e operação	17	-	-	1.219	-
Partes relacionadas	8	5.611	-	5.155	-
ICMS diferido	16	-	-	13.483	11.018
Provisão para demandas judiciais	27	-	-	54	431
Provisão para desmantelamento	19	-	-	5.094	4.090
Outras contas a pagar		-	-	-	327
		82.337	-	505.799	419.413
Patrimônio líquido					
Capital social	20 (a)	345.016	424.986	345.016	424.986
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	30	-	30
Prejuízos acumulados		(54.658)	(28.363)	(54.658)	(28.363)
Total do patrimônio líquido		290.358	396.653	290.358	396.653
Total do passivo e do patrimônio líquido		375.395	397.887	825.149	844.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	21	-	-	87.713	74.612
Custos dos serviços		-	-	(68.915)	(60.377)
Custos de operação	22	-	-	(4.321)	(6.329)
Depreciação do imobilizado	11	-	-	(37.894)	(37.892)
Depreciação do ativo de direito de uso	18	-	-	(655)	-
Amortização do intangível	12	-	-	(1.624)	(128)
Compra de energia elétrica	23	-	-	(16.179)	(6.459)
Encargos de uso da rede elétrica	24	-	-	(10.594)	(9.569)
Recuperação de despesas	8	-	-	2.352	-
Lucro bruto		-	-	18.798	14.235
Despesas operacionais		(23.585)	(28.369)	(2.123)	(11.553)
Serviços de terceiros		(252)	(57)	(1.033)	(2.024)
Despesas com pessoal	25	-	-	(13)	(1.804)
Despesas administrativas		(5)	(7)	(5)	(1.017)
Despesas de viagem		-	-	(223)	(727)
Depreciação do imobilizado	11	-	-	(1)	-
Impostos e taxas		-	(4)	(40)	(148)
Perda de valor recuperável de ativo tributário	7	-	-	(2.376)	(5.890)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(23.328)	(28.301)	-	-
Outras receitas operacionais		-	-	1.568	57
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras		(23.585)	(28.369)	16.675	2.682
Resultado financeiro	26	(2.710)	6	(42.970)	(31.045)
Receitas financeiras		684	11	8.049	14.488
Despesas financeiras		(3.394)	(5)	(51.019)	(45.533)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(26.295)	(28.363)	(26.295)	(28.363)
Prejuízo do exercício		(26.295)	(28.363)	(26.295)	(28.363)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(26.295)	(28.363)	(26.295)	(28.363)
Total dos resultados abrangentes do exercício	(26.295)	(28.363)	(26.295)	(28.363)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2022		445.315	-	-	445.315
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	34.725	-	34.725
Redução de capital em 16.05.2023	20 (a)	(55.024)	-	-	(55.024)
Aumento de capital social com conversão de AFAC em 16.05.2023	20 (a)	34.695	(34.695)	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	(28.363)	(28.363)
Em 31 de dezembro de 2023		424.986	30	(28.363)	396.653
Redução de capital	20 (a)	(80.000)	-	-	(80.000)
Aumento de capital social com conversão de AFAC	20 (a)	30	(30)	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	(26.295)	(26.295)
Em 31 de dezembro de 2024		345.016	-	(54.658)	290.358

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Atividades operacionais	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(26.295)	(28.363)	(26.295)	(28.363)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos tributos com o fluxo de caixa					
Depreciação de ativo imobilizado	11	-	-	37.895	37.892
Depreciação do ativo de direito de uso	18	-	-	655	-
Amortização do intangível	12	-	-	1.624	128
Juros sobre empréstimos e financiamentos	14 e 26	-	-	34.954	31.938
Atualização financeira sobre empréstimos e financiamentos	14 e 26	-	-	21	-
Juros sobre debêntures	15 e 26	1.940	-	1.940	-
Atualização financeira sobre debêntures	15 e 26	1.319	-	1.319	-
Apropriação (amortização) de custos de captação sobre financiamentos	14 e 26	-	-	498	423
Apropriação (amortização) de custos de captação sobre debêntures	15 e 26	96	-	96	-
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	19 e 26	-	-	2.285	5.932
Ajuste a valor presente - provisão para desmantelamento	19 e 26	-	-	(1.281)	(4.164)
Ajuste a valor presente - ICMS diferido	26	-	-	(399)	(2.588)
Atualização financeira sobre ICMS diferido	26	-	-	2.825	4.430
Ajuste a valor presente - passivo de arrendamentos	18 e 26	-	-	1.468	-
Ajuste a valor presente - passivo de licença ambiental de operação	17 e 26	-	-	300	-
Atualização financeira de depósitos judiciais	12 e 30	-	-	(44)	-
Perda de valor recuperável de ativo tributário	7	-	-	2.376	5.890
Resultado de equivalência patrimonial	10	23.328	28.301	-	-
		388	(62)	60.237	51.518
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes		-	-	(911)	(4.388)
Impostos e contribuições a recuperar		(150)	(1)	4.374	5.171
Adiantamentos a fornecedores		-	-	110	706
Estoque de peças para manutenção da usina		-	-	(474)	(470)
Despesas pagas antecipadamente		-	-	1.769	335
Depósitos judiciais		-	-	-	329
Partes relacionadas		-	(1.039)	(149)	272
		(150)	(1.040)	4.719	1.955
Aumento (redução) dos passivos operacionais					
Fornecedores		53	32	(3.168)	(46.585)
Impostos e contribuições a recolher		(7)	8	31	140
Partes relacionadas		1.320	1.194	-	(17.712)
Outras contas a pagar		-	-	(334)	2.636
		1.366	1.234	(3.471)	(61.521)
(-) Juros pagos de empréstimos e financiamentos	14	-	-	(34.645)	(32.920)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais					
		1.604	132	26.840	(40.968)

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Atividades de investimento					
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)		(3.264)	-	(4.220)	(1.335)
Aquisições de ativo imobilizado	11-30	-	(151)	(1.650)	(22.096)
Aquisições de ativo intangível	12	-	-	(480)	(435)
Baixas de ativo imobilizado	11	151	-	570	283
Baixas de ativo intangível	12	-	-	-	107
Aumento de capital nas investidas	10	-	(27.829)	-	-
Redução de capital nas investidas	10	2.250	55.024	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital nas investidas	10	-	(6.852)	-	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) em atividades de investimento		(863)	20.192	(5.780)	(23.476)
Atividades de financiamento					
Captação de debêntures	15	80.000	-	80.000	-
Captação de empréstimos e financiamentos	14	-	-	-	83.428
Custo de captação de debêntures	15	(4.018)	-	(4.018)	-
Custo de captação de empréstimos e financiamentos	14	-	-	977	(5.361)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	14	-	-	(13.051)	(3.158)
Pagamento de passivo de arrendamento	18	-	-	(1.459)	-
Pagamento de passivo de licença ambiental de operação		-	-	(1.799)	(770)
Redução de capital	20	(76.900)	(55.024)	(76.900)	(55.024)
Adiantamento para futuro aumento de capital	20	-	34.725	-	34.725
Partes relacionadas		170	-	-	-
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamento		(748)	(20.299)	(16.250)	53.840
Aumento (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa		(7)	25	4.810	(10.604)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		26	1	4.417	15.021
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		19	26	9.227	4.417
Varição em caixa e equivalentes de caixa		(7)	25	4.810	(10.604)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Caldeirão Grande 2 Solar S.A. ("Caldeirão Grande Solar" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, foi fundada em 7 de dezembro de 2023, possui sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 12º andar - Bairro Vila Nova Conceição - Município de São Paulo - Estado de São Paulo, CEP: 04543-000. Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades que tenham por objeto a produção e a comercialização de energia elétrica proveniente de fontes solares. A entidade é controlada pela Ibitu Energias Renováveis S.A., que por sua vez é controlada pela Ibitu Energia S.A. ("Grupo Ibitu Energia"), tendo como controladora final, o fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA").

a) Participação societária

No dia 31 de dezembro de 2022, a Companhia, por meio de aumento de capital social realizado pela controladora Ibitu Energias Renováveis S.A., obteve participação societária nas empresas demonstradas abaixo, todas sociedades de propósito específico ("SPE"), e que atuam operação de central geradora fotovoltaica ("UFV").

	Partic. %	Status	Localização do parque solar	Complexo solar
Central Geradora Solar Florenz S.A. ("Florenz")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Lira S.A. ("Lira")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Notus S.A. ("Nótus")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Coqueiral S.A. ("Coqueiral")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. ("Cruzeiro")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Danúbio S.A. ("Danúbio")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Japurá S.A. ("Japurá")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II

Em 31 de dezembro de 2024, todas as entidades que compõem o Complexo Solar de Caldeirão II encontram-se em operação comercial, o início da operação comercial ocorreu conforme indicado abaixo:

Entidade	Despacho ANEEL n°	Data do despacho	Data do início da operação comercial	Data fim da operação	Capacidade de produção instalada – MW
Florenz	3.290	16.11.2022	17.11.2022	20.07.2044	27,5
Notus	3.170	03.11.2022	04.11.2022	20.07.2044	30,9
Danúbio	3.653	21.12.2022	22.12.2022	20.07.2044	30,9
Japurá	3.285	16.11.2022	17.11.2022	20.07.2044	34,4
Lira	256	30.01.2023	31.01.2023	20.07.2044	30,9
Cruzeiro	9	02.01.2023	03.01.2023	20.07.2044	30,9
Coqueiral	465	17.02.2023	18.02.2023	20.07.2044	27,5

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo consolidado de R\$4.719 (R\$1.965 negativo em 31 de dezembro de 2023), decorrente principalmente do saldo de empréstimos e financiamentos no montante de R\$15.724 (nota 14), que será honrado por meio da geração de caixa operacional, bem como, aportes do acionista, caso necessário. Em 2024, a Companhia apresentou prejuízo no exercício de R\$26.295 (R\$28.363 de prejuízo em 31 de dezembro de 2023), no entanto, apresentou fluxo de caixa líquido positivo gerado pelas atividades operacionais no montante de R\$26.507 (R\$40.968 negativo em 31 de dezembro de 2023). Por conseguinte, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma outra incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como “Controladora”, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia e sua controlada não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Bases de elaboração e apresentação--Continuação

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 31 de março de 2025.

2.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar principalmente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional das Companhias. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas --Continuação

2.4. Bases de consolidação das demonstrações financeiras

As participações em controladas estão demonstradas a seguir:

Controlada	Quantidade de ações	%	Total (R\$)	%
Central Geradora Solar Florenz S.A.	47.026.670	100%	47.027	100%
Central Geradora Solar Lira S.A.	49.631.854	100%	49.632	100%
Central Geradora Solar Notus S.A.	54.733.891	100%	54.734	100%
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	37.162.321	100%	37.162	100%
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	48.956.173	100%	48.956	100%
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	102.286.814	100%	102.287	100%
Central Geradora Solar Japurá S.A.	82.923.307	100%	82.923	100%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

a) Controladas

As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle Controladas são todas as companhias (incluindo as companhias de propósito específico) nas quais a Companhia (inclui controladora e suas controladas) tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.3. Bases de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Consórcio Conexão – Operações em conjunto (*joint operations*)

As controladas, em conjunto com outros parques geradores na mesma região dos seus empreendimentos, compuseram e mantêm um consórcio, denominado Consórcio Conexão, para construção, manutenção e operação de Subestação Seccionadora/Elevadora de 230/500kV e de Linha de Transmissão de 500kV de uso comum e interesse restrito pelas consorciadas, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76 e legislação correlata, localizado na Fazenda Serra do Inácio, sem número, zona rural, Município de Curral Novo do Piauí, Estado do Piauí. A subestação e as linhas de transmissão são utilizadas de forma compartilhada pelas consorciadas para conexão e transmissão da energia gerada.

De acordo com CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, itens 20 a 22, que tratam de contabilização de operações em conjunto (*joint operation*), os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação de cada uma das consorciadas, e estão evidenciadas em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia.

Em 15 de fevereiro de 2023, a Companhia, em conjunto com todas as consorciadas participantes do Consórcio Conexão, celebrou Termo de Transferência Não Onerosa e Definitiva das Instalações de Conexão e Transmissão, pertencentes ao consórcio à concessionária de transmissão Simões Transmissora de Energia S.A. que passará a ser responsável por sua operação e manutenção. Dessa forma, as consorciadas deixam de dispendir recursos na operação e manutenção desses ativos. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2023, as consorciadas trabalham para encerrar as atividades do consórcio. Definitivamente encerrado em 25 de fevereiro de 2025.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.3. Bases de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Consórcio Conexão – Operações em conjunto (joint operations)--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a participação das controladas da Companhia no Consórcio Conexão é a seguinte:

<u>Controlada consorciada</u>	<u>% de participação no Consórcio Conexão</u>
Central Geradora Solar Florenz S.A.	2,475
Central Geradora Solar Lira S.A.	2,475
Central Geradora Solar Notus S.A.	2,475
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	2,475
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	2,475
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	2,475
Central Geradora Solar Japurá S.A.	2,475

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 11);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota 18);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.6);
- Provisão para desmantelamento de ativos (nota 19); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 27).

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma Companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra Companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, cauções e depósitos vinculados (caixa restrito), partes relacionadas, entre outros.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia e suas controladoras possuem apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladoras ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores, e partes relacionadas.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros—Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar, arrendamentos, partes relacionadas, entre outros.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros—Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*--Continuação

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante os exercícios de 2024 e de 2023. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

3.3. Estoques de peças para manutenção das usinas

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a materiais que serão consumidos nas manutenções dos equipamentos da usina. O valor do estoque inclui todos os custos de aquisição e qualquer outro custo necessário para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Os custos dos estoques são atribuídos pelo critério do custo médio ponderado. Esse estoque é composto por itens que, quando movimentados, não devem refletir nos registros contábeis do Ativo Imobilizado, esses itens possuem características de despesas quando consumidos.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

a) Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga a usina fotovoltaica à subestação, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel. A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

b) Licença ambiental de operação

Após a entrada em operação, a legislação ambiental exige a obtenção das licenças de operação, com duração de 4 (quatro) anos. Considerando que as licenças são obtidas antes dos desembolsos necessários para cumprimento de obrigações assumidas na emissão das licenças, no início da vigência da licença o custo estimado desses desembolsos é provisionado (nota 17) e reconhecido como ativo intangível de licenças de operação, sendo amortizado pelo prazo de vigência da licença.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 1 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e concluiu que não há indicativos de *impairment*.

3.7. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.8. Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia ou suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem provisão para desmantelamento e demandas judiciais. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia e suas controladas não possuem obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

(a) Provisão para desmantelamento

A provisão para desmantelamento de ativos do parque gerador considera que as controladas assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. A provisão foi inicialmente mensurada ao valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente, e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

(b) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Para os exercícios de 2024 e de 2023, a Companhia e suas controladas optaram pelo regime tributário do lucro real.

3.10 Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10 Arrendamentos--Continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na nota 3.6.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10 Arrendamentos--Continuação

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.11. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.12. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13. Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das Controladas é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.14. Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com <i>covenants</i>	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação		01.01.2024
CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado	Alterações redacionais Inclusão de seções explicativas e origem da DVA Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	Não definida
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de convertibilidade/permutabilidade	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01.01.2025
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Conta corrente	19	26	739	238
Aplicações financeiras - Consórcio Conexão	-	-	9	92
Aplicações financeiras (*)	-	-	8.479	4.087
Total	19	26	9.227	4.417

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 99,47% e 101,21%, da variação do CDI, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

5. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o saldo de contas a receber de clientes, consolidado, refere-se a valores a vencer decorrente da liquidação dos contratos de energia incentivada das controladas do Complexo de Caldeirão II.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia com terceiros é de 20 dias, excetuando transações com partes relacionadas que são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Dentro dos saldos de contas a receber existem valores de transações com partes relacionadas, com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 8), relativo à venda de energia conforme a seguir. O saldo contas a receber será realizado em até 12 meses.

	Consolidado	
	2024	2023
Circulante		
Consumidores e concessionárias – terceiros	5.860	6.102
Não circulante		
Central Geradora Solar Florenz S.A. (nota 8)	101	109
Central Geradora Solar Lira S.A. (nota 8)	545	153
Central Geradora Solar Notus S.A. (nota 8)	235	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A. (nota 8)	-	185
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. (nota 8)	523	164
Central Geradora Solar Danúbio S.A. (nota 8)	479	162
Central Geradora Solar Japurá S.A. (nota 8)	65	22
Total não circulante	1.948	795
Total	7.808	6.897

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

6. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Cauções e depósitos vinculados às debêntures na controladora (a)	3.264	-	3.264	-
Cauções e depósitos vinculados ao financiamento BNB nas controladas (b)	-	-	12.383	11.427
	3.264	-	15.647	11.427

- a) Refere-se a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas em garantia à emissão das debêntures da Companhia (nota 15), com saldo mínimo correspondente ao valor da parcela subsequente vincenda de pagamento de juros remuneratórios e de amortização do valor nominal atualizado, que deverá ser mantida até o pagamento integral das debêntures.
- b) Refere-se a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas ao financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), que deverão ser mantidas até o pagamento integral do financiamento. Estas aplicações somente poderão ser movimentadas pelas Controladas de acordo com as regras previstas nos contratos de financiamentos firmados em 29 de agosto de 2022, entre as Controladas e o BNB, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos e contribuições a recuperar

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o saldo está representado no demonstrativo abaixo:

	Consolidado	
	2024	2023
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	448	1.266
PIS a recuperar	1.017	2.334
COFINS a recuperar	4.679	8.189
Outros impostos a recuperar	1.556	1.496
Total impostos e contribuições a recuperar – ativo circulante	7.700	13.285
PIS a recuperar	723	365
COFINS a recuperar	3.280	4.244
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	-	01.435
IRPJ a recuperar	6.515	5.641
Saldo negativo CSLL	20	18
Total de impostos e contribuições a recuperar – ativo não circulante	10.538	11.703

Em 2024, as controladas baixaram R\$2.376, dos quais R\$941 correspondem a créditos de PIS e COFINS e R\$1.435, de imposto de renda (R\$5.890 de créditos de PIS e COFINS em 31 de dezembro de 2023), em decorrência da prescrição, a partir de 5 anos de registro do crédito, prevista para uso em sistema fiscal, tendo a Companhia entrado com petição judicial para garantir seu direito e uso dos créditos nos próximos anos. A Administração avalia que os créditos de impostos mantidos no ativo da Companhia deverão ser compensados com passivos tributários que serão apurados como resultado de suas atividades.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 são como demonstrados a seguir:

	Controladora	
	2024	2023
Ativo circulante		
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	335
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	-	206
Central Geradora Solar Florenz S.A.	869	362
Central Geradora Solar Nótus S.A.	-	136
Redução de capital a receber	869	1.039
Passivo circulante		
Ibitu Energias Renováveis S.A.	2	-
Ibitu Energia S.A.	1	-
Total partes relacionadas - passivo circulante - compartilhamento de despesas	3	-
Ibitu Energias Renováveis S.A.	-	1.194
Total contas a pagar redução de capital – passivo circulante	-	1.194
Total passivo circulante	3	1.194
Passivo não circulante		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	171	-
Central Geradora Solar Lira S.A.	188	-
Central Geradora Solar Nótus S.A.	192	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	169	-
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	191	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	197	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	209	-
Total partes relacionadas - passivo não circulante - títulos a pagar (a)	1.317	-
Ibitu Energias Renováveis S.A.	4.294	-
Total contas a pagar redução de capital (b)	4.294	-
Total partes relacionadas – passivo não circulante (a+b)	5.611	-
	Consolidado	
	2024	2023
Central Geradora Solar Florenz S.A. (nota 5)	101	109
Central Geradora Solar Lira S.A. (nota 5)	545	153
Central Geradora Solar Notus S.A. (nota 5)	235	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A. (nota 5)	-	185
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. (nota 5)	523	164
Central Geradora Solar Danúbio S.A. (nota 5)	479	162
Central Geradora Solar Japurá S.A. (nota 5)	65	22
Total partes relacionadas – ativo não circulante – venda de energia – contas a receber (nota 5) com Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	1.948	795
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	-	3
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	2
Central Geradora Eólica Amontada S.A. (*)	23	-
Central Geradora Eólica Aristarco S.A. (*)	23	-
Central Geradora Eólica Brite S.A. (*)	24	-
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A. (*)	24	-
Central Geradora Eólica Boreas S.A. (*)	25	-
Central Geradora Eólica Colibri S.A. (*)	11	-
Central Geradora Eólica Caiçara S.A. (*)	24	-
Total partes relacionadas - ativo não circulante - títulos a receber	154	5

(*) Contas a receber das Controladas, referente ao compartilhamento de despesa de uso de equipamentos de conexão e transmissão do Complexo Caldeirão.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

	Consolidado	
	2024	2023
Central Geradora Solar Coqueiral S.A. (nota 13)	409	-
Total partes relacionadas - fornecedores – compra de energia - Ibitu comercializadora de energia Ltda.	409	-
Ibitu Energias Renováveis S.A.	-	30
Ibitu Energia S.A.	-	895
Partes relacionadas - passivo circulante - compartilhamento de despesas (a)	-	925
Ibitu Energias Renováveis S.A.	4.294	1.194
Total contas a pagar redução de capital (controladora e consolidado) (b)	4.294	1.194
Central Geradora Solar Nótus S.A.	-	311
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	3.919
Total partes relacionadas – passivo circulante - redução de capital a pagar para empresa Éolos Energias Renováveis (antiga controladora das SPEs) (c)	-	4.230
Total partes relacionadas – passivo circulante (a+b+c)	4.294	6.349
Ibitu Energias Renováveis S.A.	30	-
Ibitu Energia S.A.	895	-
Partes relacionadas - passivo não circulante - compartilhamento de despesas (a)	925	-
Central Geradora Solar Nótus S.A.	311	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	3.919	-
Total partes relacionadas – passivo não circulante - redução de capital a pagar para empresa Éolos Energias Renováveis (antiga controladora das SPEs) (b)	4.230	-
Total partes relacionadas – passivo não circulante (a+b)	5.155	-

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

	Consolidado	
	2024	2023
Operações no resultado do ano:		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 21)	24.412	1.816
Receita de venda de energia (A)	24.412	1.816
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 23)	(17.835)	(7.117)
Compra de energia elétrica (B)	(17.835)	(7.117)
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	360	-
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	370	-
Central Geradora Eólica Brite S.A.	369	-
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	370	-
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	374	-
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	379	-
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	130	-
Recuperação de gastos com investimentos realizados em equipamentos da linha de transmissão e subestação alocada na Controlada Danúbio (C)	2.352	-
Central Geradora Eólica Amontada S.A. (**)	70	-
Central Geradora Eólica Aristarco S.A. (**)	71	-
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A. (**)	72	-
Central Geradora Eólica Boreas S.A. (**)	73	-
Central Geradora Eólica Brite S.A. (**)	72	-
Central Geradora Eólica Caiçara S.A. (**)	73	-
Central Geradora Eólica Colibri S.A. (**)	28	-
Ibitu Energia S.A.	-	(2.660)
Ibitu Energias Renováveis S.A.	-	(154)
Gastos com contrato de compartilhamento de despesas (D)	459	(2.814)
Custo com pessoal (nota 22)	-	(679)
Despesa com pessoal (nota 25)	-	(1.791)
Despesa com serviços	-	(231)
Despesas administrativas	459	(113)
Total partes relacionadas – resultado (A+B+C+D)	9.388	(8.115)

(**) Recuperação de gastos das Controladas, referente ao compartilhamento de despesa de uso de equipamentos de conexão e transmissão do Complexo Caldeirão.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade. Essas transações são liquidadas sob demanda.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia e de suas controladas são pagas pela controladora indireta Ibitu Energia S.A, com despesas compartilhadas por meio do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas.

9. Estoque de peças para manutenção das usinas

As controladas mantêm estoque de peças sobressalentes para garantir manutenção de seus parques solares.

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo no início do exercício	470	-
Aquisições	1.965	362
Baixas para consumo	(1.689)	(52)
Ajuste de inventário (nota 22)	198	160
Saldo no final do exercício	944	470

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

Controladora						
2024						
Ações ordinárias	Participação - %	Capital social das controladas	Patrimônio líquido das controladas	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	
Central Geradora Solar Florenz S.A.	47.027	100	47.027	40.683	(2.917)	(2.917)
Central Geradora Solar Lira S.A.	49.632	100	49.632	44.005	(3.139)	(3.139)
Central Geradora Solar Notus S.A.	54.734	100	54.734	45.121	(4.706)	(4.706)
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	37.162	100	37.162	33.124	(3.755)	(3.755)
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	48.956	100	48.956	42.722	(2.813)	(2.813)
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	102.287	100	102.287	93.027	(1.464)	(1.464)
Central Geradora Solar Japurá S.A.	82.923	100	82.923	72.410	(4.534)	(4.534)
	422.721		422.721	371.092	(23.328)	(23.328)

Controladora						
2023						
Ações ordinárias	Participação - %	Capital social das controladas	Patrimônio líquido das controladas	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	
Central Geradora Solar Florenz S.A.	47.615	100	47.615	44.198	(3.427)	(3.427)
Central Geradora Solar Lira S.A.	48.752	100	48.752	47.144	(2.488)	(2.488)
Central Geradora Solar Nótus S.A.	54.965	100	54.965	50.358	(4.906)	(4.906)
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	36.687	100	36.687	36.879	(283)	(283)
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	47.047	100	47.047	45.951	(3.421)	(3.421)
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	100.130	100	100.130	95.196	(7.796)	(7.796)
Central Geradora Solar Japurá S.A.	82.923	100	82.923	76.944	(5.980)	(5.980)
	418.119		418.119	396.670	(28.301)	(28.301)

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

a) A movimentação dos investimentos é como segue:

	Florenz	Lira	Nótus	Coqueiral	Cruzeiro	Danúbio	Japurá	Total de investimentos
Em 31 de dezembro de 2022	49.738	54.185	54.911	60.991	46.186	97.384	81.919	445.314
Aumento de capital com integralização de AFAC	4.734	5.287	190	4.832	5.447	6.251	1.088	27.829
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	880	300	475	2.325	2.862	-	6.852
Redução de capital (*)	(6.857)	(10.720)	(137)	(29.136)	(4.586)	(3.505)	(83)	(55.024)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.427)	(2.488)	(4.906)	(283)	(3.421)	(7.796)	(5.980)	(28.301)
Em 31 de dezembro de 2023	44.198	47.144	50.358	36.879	45.951	95.196	76.944	396.670
Redução de capital	(598)	-	(531)	-	(416)	(705)	-	(2.250)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.917)	(3.139)	(4.706)	(3.755)	(2.813)	(1.464)	(4.534)	(23.328)
Em 31 de dezembro de 2024	40.683	44.005	45.121	33.124	42.722	93.027	72.410	371.092

(*) Em 15 de maio de 2023, foram formalizados aumentos de capital das investidas, com adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC") realizados anteriormente, e foram aprovadas reduções de capital por considerá-los excessivos.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos referidos gastos está sendo executada mensalmente pelo método linear considerando a vida útil efetiva dos bens, com base nas taxas estabelecidas pela ANEEL, limitada ao período da autorização. O quadro abaixo demonstra a classificação e a taxa média de depreciação nos termos mencionados:

	Taxa média de depreciação anual %	Controladora					
		2024			2023		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em curso							
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	151	-	151
		-	-	-	151	-	151
	Taxa média de depreciação anual %	Consolidado					
		2024			2023		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,64%	258.692	(24.274)	234.418	258.692	(12.273)	246.419
Máquinas e equipamentos	4,45%	871.735	(98.533)	773.202	874.246	(59.641)	814.605
Móveis e utensílios	2,22%	45	(1)	44	-	-	-
Provisão para desmantelamento de ativos	3,88%	2.322	(557)	1.765	2.322	(467)	1.855
(-) Provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	4,66%	(286.649)	26.166	(260.483)	(286.649)	12.816	(273.833)
Total em serviço		846.145	(97.199)	748.946	848.611	(59.565)	789.046
Em curso							
Máquinas e equipamentos		218	-	218	422	-	422
Material em depósito		3.428	-	3.428	-	-	-
Compras em andamento		39	-	39	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	2	-	2
Total em curso		3.685	-	3.685	424	-	424
Total		849.830	(97.199)	752.631	849.035	(59.565)	789.470

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado é como segue:

Controladora						
Em 2024	Custo histórico			Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024
Em curso						
Máquinas e equipamentos	151	-	(151)	-	151	-
	151	-	(151)	-	151	-
Em 2023						
Em curso	Custo histórico			Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Máquinas e equipamentos	-	151	-	151	-	151
	-	151	-	151	-	151

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado é como segue:--Continuação

	Consolidado											
	Custo histórico					Depreciação acumulada				Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixa de compensações	Reclassificação do intangível	Transfereência	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Depreciação (*)	Transfereência	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024
Em 2024												
Em serviço												
Edificações, obras civis e benfeitorias	258.692	-	-	-	-	258.692	(12.273)	(10.877)	(1.124)	(24.274)	246.419	234.418
Máquinas e equipamentos	874.246	-	(228)	-	(2.283)	871.735	(59.641)	(40.277)	1.385	(98.533)	814.605	773.202
Móveis e utensílios	-	8	-	-	37	45	-	(1)	-	(1)	-	44
Provisão para desmantelamento de ativos	2.322	-	-	-	-	2.322	(467)	(90)	-	(557)	1.855	1.765
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	(286.649)	-	-	-	-	(286.649)	12.816	13.350	-	26.166	(273.833)	(260.483)
Total em serviço	848.611	8	(228)	-	(2.246)	846.145	(59.565)	(37.895)	261	(97.199)	789.046	748.946
Em curso												
Máquinas e equipamentos	422	605	(151)	(24)	(634)	218	-	-	-	-	422	218
Material em depósito	-	999	-	-	2.429	3.428	-	-	-	-	-	3.428
Compras em andamento	-	38	(191)	-	192	39	-	-	-	-	-	39
Adiantamentos a fornecedores	2	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	2	-
Total em curso	424	1.642	(342)	(24)	1.985	3.685	-	-	-	-	424	3.685
Total	849.035	1.650	(570)	(24)	(261)	849.830	(59.565)	(37.895)	261	(97.199)	789.470	752.631

(*) Do total da depreciação de R\$37.895, R\$35.894, relacionados à ativos operacionais, foram registrados como custo operacional na demonstração de resultado do exercício e R\$1, referente a móveis e utensílios, como despesa operacional.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado é como segue--Continuação

	Consolidado													
	Custo histórico						Depreciação acumulada					Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições (b)	Baixa de compensações	Reclassificação do intangível	Transferência	Remensuração prov. desmantelamento (nota 19)	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Depreciação	Reclassificação	Transferência	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em 2023														
Em serviço														
Edificações, obras civis e benfeitorias	134.028	-	-	-	124.664	-	258.692	(19.588)	(12.127)	-	19.442	(12.273)	114.440	246.419
Máquinas e equipamentos	508.656	-	-	784	364.806	-	874.246	(2.196)	(38.033)	-	(19.412)	(59.641)	506.460	814.605
Máquinas e equipamentos Consórcio Conexão	46.936	-	-	-	(46.936)	-	-	(5.562)	(81)	(283)	5.926	-	41.374	-
Móveis e utensílios	5	-	-	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	5	-
Provisão para desmantelamento de ativos	5.745	-	-	-	4.151	(7.574)	2.322	-	(467)	-	-	(467)	5.745	1.855
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	(153.424)	-	-	-	(133.225)	-	(286.649)	-	12.816	-	-	12.816	(153.424)	(273.833)
Total em serviço	541.946	-	-	784	313.455	(7.574)	848.611	(27.346)	(37.892)	(283)	5.956	(59.565)	514.600	789.046
Em curso														
Edificações, obras civis e benfeitorias	35.341	-	-	-	(35.341)	-	-	-	-	-	-	-	35.341	-
Máquinas e equipamentos	326.893	22.846	-	-	(349.317)	-	422	-	-	-	-	-	326.893	422
Estudos e projetos	2.365	-	-	-	(2.365)	-	-	-	-	-	-	-	2.365	-
Provisão para desmantelamento dos ativos	4.149	-	-	-	(4.149)	-	-	-	-	-	-	-	4.149	-
A ratear (a)	61.576	-	-	-	(61.576)	-	-	-	-	-	-	-	61.576	-
Adiantamentos a fornecedores	42.795	-	(42.830)	-	37	-	2	-	-	-	-	-	42.795	2
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	(133.300)	-	-	-	133.300	-	-	-	-	-	-	-	(133.300)	-
Total em curso	339.819	22.846	(42.830)	-	(319.411)	-	424	-	-	-	-	-	339.819	424
Total	881.765	22.846	(42.830)	784	(5.956)	(7.574)	849.035	(27.346)	(37.892)	(283)	5.956	(59.565)	854.419	789.470

(a) Composto de gastos realizados em benefício da obra como um todo, tais como: serviços de engenharia do proprietário, seguros, encargos financeiros e outros gastos que foram transferidos como parte do custo das máquinas, equipamentos e edificações no momento da entrada em operação comercial das usinas fotovoltaicas.

(b) No total de adições do ano R\$22.846 há capitalização de encargos sobre financiamentos de R\$750 (nota 14), sendo assim, as adições de imobilizado com caixa foi de R\$22.096.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

	Taxa média de amortização anual %	Consolidado					
		2024			2023		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Servidão de passagem (i)	7,07%	5.031	(857)	4.174	3.285	(514)	2.771
Software	8,33%	24	(2)	22	-	-	-
Licença ambiental de operação (ii)	34,84%	3.671	(1.279)	2.392	-	-	-
Total em serviço		8.726	(2.138)	6.588	3.285	(514)	2.771
Em curso							
Servidão de passagem (i)		54	-	54	1.565	-	1.565
Depósitos judiciais (i)		207	-	207	295	-	295
Total em curso		261	-	261	1.860	-	1.860
Total		8.987	(2.138)	6.849	5.145	(514)	4.631

A movimentação do intangível é como segue:

	Consolidado												
	Custo histórico					Amortização acumulada					Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2023	Constituição de ativo de licença ambiental	Atualização financeira (nota 26)	Baixas de contingências	Reclassificação para o imobilizado	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2023	Amortização	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024		
Em 2024													
Em serviço													
Servidão de passagem (i)	3.285	477	-	(377)	-	1.646	5.031	(514)	(343)	(857)	2.771	4.174	
Software	-	-	-	-	24	-	24	-	(2)	(2)	-	22	
Licença ambiental de operação (ii)	-	3.671	-	-	-	-	3.671	-	(1.279)	(1.279)	-	2.392	
Total em serviço	3.285	477	3.671	-	(377)	24	1.646	8.726	(514)	(1.624)	(2.138)	2.771	6.588
Em curso													
Servidão de passagem (i)	1.565	-	-	-	-	(1.511)	54	-	-	-	-	1.565	54
Depósitos judiciais (i)	295	3	-	44	-	(135)	207	-	-	-	-	295	207
Total em curso	1.860	3	-	44	-	(1.646)	261	-	-	-	-	1.860	261
Total	5.145	480	3.671	44	(377)	24	-	8.987	(514)	(1.624)	(2.138)	4.631	6.849

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

	Consolidado										
	Custo histórico					Amortização acumulada				Valor líquido	
	Em 31 de dezembro de 2022	Adição	Atualização de processo	Baixas	Reclassificação para o imobilizado	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Amortização	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em 2023											
Em serviço											
Servidão de passagem (i)	3.285	-	-	-	-	3.285	(386)	(128)	(514)	2.899	2.771
Software	587	-	-	-	(587)	-	-	-	-	587	-
Total em serviço	3.872	-	-	-	(587)	3.285	(386)	(128)	(514)	3.486	2.771
Em curso											
Servidão de passagem (i)	1.489	168	43	(107)	(28)	1.565	-	-	-	1.489	1.565
Depósitos judiciais (i)	-	267	-	-	28	295	-	-	-	-	295
Software	142	-	-	-	(142)	-	-	-	-	142	-
Desenvolvimento de projetos	55	-	-	-	(55)	-	-	-	-	55	-
Total em curso	1.686	435	43	(107)	(197)	1.860	-	-	-	1.686	1.860
Total	5.558	435	43	(107)	(784)	5.145	(386)	(128)	(514)	5.172	4.631

i) Servidão de passagem e depósitos judiciais vinculados à aquisição de direito de passagem:

- Servidão de passagem - refere-se às indenizações pagas aos proprietários de terra nas quais se faz necessária a utilização de faixa de terra para passagem da linha de transmissão que conecta o parque gerador ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.
 - Depósitos judiciais - Eventualmente, os proprietários de terra podem não aceitar o valor da indenização proposto, que é calculado com base em normas técnicas brasileiras específicas, e iniciar discussão judicial a respeito do valor justo da indenização a ser paga pelo direito de passagem. Nesses casos, a Companhia realiza depósitos judiciais para fins de imissão liminar de posse, que também são registrados como parte do ativo intangível, dada a natureza de aquisição de direito de passagem.
- (ii) Licença ambiental de operação – a legislação ambiental exige que licenças de operação sejam obtidas para que seja possível gerar energia elétrica comercialmente. Os custos ambientais associados às licenças ambientais são estimados pelo período de vigência das licenças, esses custos são provisionados e registrados como ativo intangível e amortizados pelo prazo de vigência de cada licença, que, para as controladas, têm vigência até 2026.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores representa substancialmente valores a pagar remanescentes por compras de materiais e serviços de operação da usina.

	Consolidado	
	2024	2023
Fornecedores de materiais e serviços diversos	1.027	5.602
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 8)	409	-
Fornecedores - Consórcio conexão	-	13
Fornecedores - passivo circulante	1.436	5.615
Fornecedores de materiais - passivo não circulante	1.011	-
Tota de fornecedores	2.447	5.615

Os fornecedores no passivo circulante possuem prazo de vencimento de até 3 meses. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia ou suas controladas não possuem operações de risco sacado.

14. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNB (a)	16.185	398.167	414.352	14.386	412.686	427.072
(-) Custos de captação	(461)	(7.718)	(8.179)	(514)	(9.139)	(9.653)
Total	15.724	390.449	406.173	13.872	403.547	417.419

a) BNB – Banco do Nordeste do Brasil

As Controladas firmaram, em 29 de agosto de 2022, contratos de financiamento de longo prazo com o BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A. no valor total de R\$428.999, sendo o primeiro desembolso ocorrido em novembro de 2022, no valor de R\$345.571, e o segundo, em 18 de abril de 2023, no montante de R\$83.428. Sobre a dívida incidem IPCA e juros de 4,2715% a.a.

Os encargos financeiros serão exigidos trimestralmente no período durante o período de carência, fixado em 12 (doze) meses e compreendido entre 29 de agosto de 2022 a 15 de setembro de 2023 (período de carência) e mensalmente, durante o período de amortização, a partir de 15 de outubro de 2023, juntamente com as prestações vincendas de principal. A amortização se dará em 228 parcelas, sendo a última em 15 de setembro de 2042.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) BNB – Banco do Nordeste do Brasil--Continuação

i. Garantias e “covenants”

- Cessão fiduciária de direitos e outras avenças, vinculadas aos Contratos de compra e venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulado (ACR);
- Cessão fiduciária de direitos emergentes da autorização e outras avenças, vinculado à Portaria Autorizativa nº 191, emitida em 17 de junho de 2015 pelo Ministério de Minas e Energia;
- Penhor das ações e outras avenças das controladoras na qualidade de interveniente anuente;
- As cessões fiduciárias de conta-reserva que serão constituídas pelas Controladas, corresponderão a, em média, pelo menos 2,86% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar pelas Controladas, mantido até o final dos financiamentos, cujo montante em 31 de dezembro de 2024 é de R\$12.384, registrado na rubrica Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) no ativo não circulante; e
- Cartas de fiança bancária, emitidas pelo Banco Itaú Unibanco S.A., no valor de R\$24.300 e de R\$31.055.

Todas as exigências e cláusulas restritivas (“covenants”) estabelecidas no contrato de financiamento, estão sendo devidamente observadas e cumpridas pelas controladas até a presente data.

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelo Itaú (fiador), é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) mínimo consolidado de 1,2. Em 2024, o índice foi atingido o índice de 1,45. Em 2023, não havia requerimento do referido *covenant* financeiro.

ii. A movimentação dos empréstimos é como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo no início do exercício	417.419	342.319
Captação de empréstimos	-	83.428
Custo de captação	977	(5.361)
Juros sobre financiamentos ao resultado financeiro (nota 26)	34.954	31.938
Encargos financeiros capitalizados ao ativo imobilizado (*)	-	750
Atualização financeira (nota 26)	21	-
Pagamento de principal	(13.051)	(3.158)
Pagamento de juros	(34.645)	(32.920)
Amortização do custo de captação ao resultado (nota 26)	498	423
Saldo no final do exercício	406.173	417.419

(*) Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado até o momento das entradas em operação comercial das usinas, conforme item 22 do CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

iii. Vencimento dos empréstimos e financiamentos:

	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2025	Entre 1º de janeiro de 2026 e 31 de dezembro de 2029	Após 2029
Empréstimos e financiamentos	406.173	15.724	63.596	326.853

15. Debêntures

	Controladora e Consolidado		
	2024		
	Circulante	Não circulante	Total
Debêntures	2.997	80.262	83.259
(-) Custo de captação	(386)	(3.536)	(3.922)
Total	2.611	76.726	79.337

Em 15 de agosto de 2024, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em rito de registro automático de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, com valor de ingresso de R\$80.000. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é o pagamento futuro e/ou reembolso de capital relacionado aos investimentos no projeto do complexo Caldeirão Grande II solar.

As debêntures serão remuneradas por IPCA + 7,3274% a.a., com vencimentos semestrais nos meses de fevereiro e agosto, a partir de 15 de fevereiro de 2025, em 22 parcelas, com vencimento final em 15 de agosto de 2035.

(a) Garantias e "Covenants"

- Alienação fiduciária da totalidade de ações de emissão da Companhia, em benefício dos debenturistas, bem como, de 100% das ações de emissão das controladas;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes ou futuros, decorrentes (i) da totalidade dos contratos de comercialização de energia celebrados pelas controladas; (ii) dos contratos de construção das controladas (iii) das autorizações ANEEL; (iv) das Apólices de Seguro; (v) das garantias outorgadas no âmbito dos Contratos de Construção; (vi) do Projeto, incluindo aquelas relativas a operações no mercado de curto prazo de energia; (vii) das ações emitidas pelas controladas; (viii) de mútuos; e (ix) recursos das controladas depositados nas contas do projeto;
- Cessão fiduciária de conta vinculada de titularidade da Companhia onde deverá ser retido o montante mínimo correspondente (a) ao valor da parcela subsequente; (b) todas as aplicações financeiras e recursos mantidos nessa conta; e (c) conta para recomposição do ICSD mínimo, se necessário.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures--Continuação

(a) Garantias e "Covenants"--Continuação

Como forma de monitoramento da situação financeira pelos credores da Companhia, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido na escritura de emissão das debêntures. O índice ICSD = (geração de caixa da atividade / serviço da dívida) deve ser maior ou igual a 1,20, a ser calculado ao final de cada exercício social.

Em 31 de dezembro de 2024, o ICSD (calculado anualmente) foi de 1,24, dessa forma, todas as exigências e cláusulas restritivas ("*covenants*") estabelecidas nas escrituras das emissões estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela Companhia e suas controladas.

(b) Movimentação das debêntures

	<u>Controladora</u> <u>2024</u>
Saldo no início do exercício	-
Emissão de debêntures	80.000
Custo de captação	(4.018)
Juros incorridos (nota 26)	1.940
Atualização financeira (nota 26)	1.319
Amortização do custo de captação ao resultado (nota 26)	96
Saldo no final do exercício	79.337

(c) Vencimento das debêntures

	<u>Saldo devedor total em</u> <u>31 de dezembro de 2024</u>	<u>Menos de um ano até 31</u> <u>de dezembro de 2025</u>	<u>Entre 1º de janeiro de 2026</u> <u>e 31 de dezembro de 2029</u>	<u>Após 2029</u>
Debêntures	<u>79.337</u>	<u>2.611</u>	<u>6.400</u>	<u>70.326</u>

16. Impostos e contribuições a recolher e ICMS diferido

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Impostos e contribuições retidos	48	49
IOF a recolher	-	1
COFINS a recolher	1	-
ICMS a recolher	11	3
INSS a recolher	-	15
Impostos e contribuições a recolher - passivo circulante	60	68
ICMS diferido (*)	43.772	40.976
(-) AVP ICMS Diferido	(30.289)	(29.958)
Impostos e contribuições a recolher - passivo não circulante	13.483	11.018

(*) ICMS diferido - permissão de pagamento diferido do diferencial de alíquota ICMS nas aquisições de equipamentos incorporados ao parque gerador, para vencimento no ano de 2034 ou no ato da venda do ativo, conforme decreto estadual e convênio ICMS (anexo CCCIX do Decreto 13.500/2008).

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Licenças ambientais de instalação e operação

Os montantes referem-se à provisão para cumprimento de obrigações ambientais assumidas com a obtenção das licenças ambientais de instalação e de operação, conforme abaixo:

	Consolidado	
	2024	2023
Passivo circulante		
Licença ambiental de instalação	2.236	2.749
Licença ambiental de operação	1.521	-
(-) Ajuste a valor presente	(55)	-
	3.702	2.749
Passivo não circulante		
Licença ambiental de operação	1.715	-
(-) Ajuste a valor presente	(496)	-
	1.219	-
Total	4.921	2.749

O saldo passivo é atualizado por IPCA e ajustado a valor presente à taxa real WACC de 10,67%. A movimentação do passivo foi como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo no início do exercício	2.749	-
Constituição	4.222	3.519
Ajuste a valor presente	(551)	-
Ajuste a valor presente (nota 26)	300	-
Pagamentos	(1.799)	(770)
Saldo no final do exercício	4.921	2.749
Saldo do passivo circulante	3.702	2.749
Saldo do passivo não circulante	1.219	-

A estimativa de cumprimento das obrigações vinculadas às licenças de operação segue o seguinte calendário:

Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2025	Entre um e dois anos 1º de janeiro de 2026 até dezembro de 2029
4.921	3.702	1.219

Em 2024, nas controladas, foram reconhecidas provisões para cumprimento das licenças ambientais de operação em contrapartida aos direitos de operar no ativo intangível, que serão amortizados pela vida útil das licenças que, em geral, se encerram em novembro de 2026, quando devem ser renovadas. Os ativos estão sendo amortizados à taxa média de 34,84% ao ano:

	Consolidado
	2024
Saldo no início do exercício	-
Constituição	4.222
Ajuste a valor presente	(551)
Amortização	(1.279)
Saldo no final do exercício	2.392

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e Arrendamentos

As controladas possuem contratos de arrendamento de uso de terras para a instalação de seus parques de geração de energia solar, com pagamentos mensais correspondentes a 1,5% dos faturamentos provenientes da venda de energia elétrica por todo o período da autorização.

Os pagamentos são baseados no faturamento, sendo classificado como fixo em essência, pois o preço de venda da energia e a quantidade de energia (MWh) a ser fornecida estão preestabelecidos nos contratos, sem variações inesperadas, garantindo previsibilidade nos valores.

Os valores variáveis do faturamento não foram considerados na mensuração e reconhecimento do direito de uso e do arrendamento.

Ativo de direito de uso

Os contratos de arrendamentos possuem prazos que abrangem todo o período de autorização e estão sendo depreciação a uma taxa média de 4,75% a.a.

Os saldos e a movimentação do ativo de direito de uso estão demonstrados a seguir:

	<u>Consolidado</u>
	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	-
Constituição	13.764
Depreciação	(655)
Saldo no final do exercício	13.109

Arrendamentos

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa real WACC de 10,67%. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamento estão demonstrados a seguir:

	<u>Consolidado</u>
	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	-
Constituição	13.764
Ajuste a valor presente (nota 26)	1.468
Pagamentos	(1.459)
Saldo no final do exercício	13.773
Saldo do passivo circulante	1.165
Saldo do passivo não circulante	12.608

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e Arrendamentos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2025	Entre um e dois anos 1º de janeiro de 2026 até dezembro de 2029	Após 2029
13.773	1.165	4.436	8.172

19. Provisão para desmantelamento

Os saldos referentes as provisões para desmantelamento dos parques solares foram contabilizados com base em estudo de estimativas dos custos para desmontagem de plantas solares, realizados por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes em função dos contratos regulatórios e ambientais das controladas, tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre as provisões são registrados em contrapartida ao resultado financeiro. Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, e posteriormente ajustados a valor presente à taxa real de desconto de 12,81% a.a., sendo reavaliados periodicamente pela Companhia.

Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo no início do exercício	4.090	9.896
Atualização financeira (nota 26)	2.285	5.932
Ajuste a valor presente (nota 26)	(1.281)	(4.164)
Remensuração (*)	-	(7.574)
Saldo no final do exercício	5.094	4.090

(*) Em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia, após receber e analisar as licenças ambientais das usinas das controladas, bem como outras documentações suportes correlacionadas, constatou haver menores obrigações ambientais, principalmente relacionadas à recomposição de áreas degradadas, considerando o que havia estimado antes do recebimento da licença, com isso, promoveu determinadas adequações nas premissas da provisão para desmantelamento dos ativos, para assim, refletir a melhor estimativa presente para cumprimento de todas as obrigações apresentadas nas licenças ambientais emitidas. O ajuste da provisão se deu em contrapartida ao ativo imobilizado (nota 11).

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado pela controladora Ibitu Energia Renováveis S.A., em 31 de dezembro de 2024 é de R\$345.016 (R\$424.986 em 31 de dezembro de 2023), representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

	2024		
	Total de ações ordinárias	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energias Renováveis S.A.	345.015.833	100%	345.016
	<u>345.015.833</u>	<u>100%</u>	<u>345.016</u>

	2023		
	Total de ações ordinárias	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energias Renováveis S.A.	424.985.833	100%	424.986
	<u>424.985.833</u>	<u>100%</u>	<u>424.986</u>

Em 16 de maio de 2023, foi realizada assembleia geral extraordinária, na qual foi aprovado o aumento de capital da Companhia com a conversão de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no montante de R\$34.695. Nesta mesma data, foi aprovada a redução de capital no valor de R\$55.024, por julgá-lo excessivo, devido a conclusão das obras das usinas.

Em 9 de agosto de 2024, foi aprovada, em assembleia geral extraordinária, a conversão do adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no valor de R\$30 para aumento do capital social da Companhia. Além disso, foi aprovada a redução de capital no montante de R\$80.000, por ser considerado excessivo em relação ao objeto da Companhia, resultando na redução do capital total de R\$424.986 para R\$345.016. Deste montante de R\$80.000, foram pagos R\$76.900, permanecendo R\$3.100 a serem pagos, que adicionado do saldo preexistente de redução de capital a pagar de R\$1.194, somam R\$4.294 em aberto (nota 8).

b) Destinação do resultado

Quando apurado, desde que não haja prejuízos acumulados que absorvam os lucros, dos lucros líquidos serão deduzidos: (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da Reserva Legal até o limite de 20% do capital social; (ii) importância para o pagamento do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2024	2023
Suprimento e fornecimento de energia elétrica - terceiros	73.539	80.922
Suprimento de energia elétrica - partes relacionadas (nota 8)	24.412	1.816
Total receita bruta	97.951	82.738
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(1.617)	(1.365)
COFINS	(7.449)	(6.288)
Taxa de fiscalização Aneel	(1.172)	(473)
Total das deduções	(10.238)	(8.126)
Total	87.713	74.612

22. Custos de operação

	Consolidado	
	2024	2023
Aluguéis e arrendamentos	(168)	(1.296)
Custo com pessoal (nota 8) (*)	(26)	(679)
Impostos e taxas	(62)	(674)
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(2.061)	(1.563)
Seguros	(1.987)	(1.943)
Ajuste de inventário (nota 9)	198	160
Outros custos	(215)	(334)
Total	(4.321)	(6.329)

(*) O montante de R\$26 em 31 de dezembro de 2024 trata-se de gastos com treinamentos.

23. Compra de energia elétrica

Para o cumprimento dos contratos de venda de energia, as Controladas firmaram contratos de compra de energia elétrica com partes relacionadas com objetivo de suprir a obrigação contratual de entrega de energia, conforme abaixo:

	Consolidado	
	2024	2023
Suprimento de energia elétrica (CCEE)	(2)	-
Compra de energia partes relacionadas (nota 8)	(17.835)	(7.117)
(-) Créditos de PIS e COFINS sobre compra de energia	1.658	658
Total compra de energia elétrica	(16.179)	(6.459)

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

24. Encargos de uso da rede elétrica

Os valores registrados no resultado R\$10.594 (R\$9.569 em 31 de dezembro de 2023) referem-se ao Encargo de uso do sistema de transmissão (EUST), pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) contratado, multiplicado pela Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST), esta última é atualizada anualmente mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, as controladas têm direito a redução de 50% do valor da TUST, decorrente da potência injetada nos sistemas de transmissão ser inferior a 30MW.

25. Despesas com pessoal

O montante de R\$13 trata-se de gastos com treinamentos. O montante do ano de 2023, R\$1.804, refere-se à: (i) R\$1.791 de compartilhamento de despesas com pessoal cobradas pela controladora indireta, Ibitu Energia S.A., que centraliza o gerenciamento da folha de pagamento do Grupo (nota 8); e (ii), R\$13 de gastos com treinamentos. Em 2024, não houve repasse de gastos dessa natureza para a Companhia.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira de equivalentes de caixa	717	11	2.118	7.398
PIS e COFINS sobre receita financeira	(33)	-	(318)	(494)
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	-	-	399	2.588
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (nota 19)	-	-	1.281	4.164
Descontos obtidos com fornecedores	-	-	-	824
Atualização financeira de saldo negativo de impostos	-	-	4.370	-
Atualização financeira de depósitos judiciais (nota 12)	-	-	44	-
Outras receitas financeiras	-	-	-	8
	684	11	7.894	14.488
Despesas financeiras				
Comissões sobre fianças bancárias	(14)	-	(4.959)	(2.527)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	-	(34.954)	(31.938)
Atualização financeira sobre financiamentos (nota 14)	-	-	(21)	-
Encargos sobre debêntures (nota 15)	(1.940)	-	(1.940)	-
Atualização financeira sobre debêntures (nota 15)	(1.319)	-	(1.319)	-
IOF, taxas e tarifas bancárias	(25)	(5)	(131)	(204)
Atualização financeira - provisão para desmantelamento (nota 19)	-	-	(2.285)	(5.932)
Amortização do custo de captação sobre financiamentos (nota 14)	-	-	(498)	(423)
Amortização do custo de captação das debêntures (nota 15)	(96)	-	(96)	-
Atualização financeira sobre ICMS diferido	-	-	(2.825)	(4.430)
Ajuste a valor presente sobre passivo de arrendamentos (nota 18)	-	-	(1.468)	-
Atualização financeira sobre passivo de licença ambiental (nota 17)	-	-	(300)	-
Outras despesas financeiras	-	-	(68)	(79)
	(3.394)	(5)	(50.864)	(45.533)
Resultado financeiro	(2.710)	6	(42.970)	(31.045)

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

27. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia e de suas Controladas. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos aconteça para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas possuem as seguintes demandas judiciais com prognóstico de perda avaliado como provável ou possível.

a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável:

Resumo processo	Tipo de processo	Esfera	Consolidado			
			2024		2023	
			Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ações contra proprietários de terrenos particulares, necessárias para regularização da passagem da linha de transmissão nas propriedades dessas contrapartes	Imobiliário	Judicial	1	54	2	431
				<u>54</u>		<u>431</u>

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

27. Provisão para demandas judiciais--Continuação

(b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas são partes em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

A seguir as ações judiciais com prognóstico de perda possível em 31 de dezembro:

Resumo processo	Tipo de processo	Esfera	Consolidado			
			2024	2023	2024	2023
			Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da Linha de Transmissão do Complexo CGI	Imobiliário	Judicial	2	434	2	431
Responsabilização subsidiária em demanda por diferença salarial, diferença de verbas rescisórias, horas extras e adicional de periculosidade	Trabalhista	Judicial	1	8	1	Não atribuído (*)
Multa isolada por compensação não homologada	Tributário	Administrativo	1	27	-	-
Auto de infração que contempla 3 penalidades de multa em razão de alegadas 4 Não-Conformidades relacionadas ao evento "apagão" de 15/08/2024	Regulatório	Administrativo	7	1.418	-	-
				1.887		431

(*) Pagamento sendo realizado por prestadora de serviços reclamada.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Riscos e *Compliance*.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia e suas controladas podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito da Companhia é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas da usina solar.

Para 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o risco de crédito da Companhia relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

A geração de energia da usina será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Os recursos financeiros da Companhia foram obtidos por meio de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados.

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia ou por suas controladas é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

ii) *Risco de liquidez*--Continuação

Abaixo são demonstrados os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	Consolidado			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2025	Entre 1º de janeiro de 2026 e 31 de dezembro de 2029	Após 2029
Fornecedores (nota 13)	2.447	1.436	1.011	-
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	406.173	15.724	63.596	326.853
Debêntures (nota 15)	79.337	2.611	6.400	70.326
Total	487.957	19.771	71.007	397.179

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não possui operações de risco sacado.

iii) *Risco de taxa de juros*

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pelas controladas, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados nas notas 14 e 15.

iv) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Os saldos de fornecedores, partes relacionadas, debêntures, empréstimos e financiamentos classificados como custo amortizado, conforme quadro abaixo, não possuem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

vi) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Nível	Classificação por categoria
	2024	2023		
Ativos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Conta corrente (caixa e equivalentes de caixa)	19	26	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	869	1.039	-	Custo amortizado
Total circulante	888	1.065		
Não circulante				
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	3.264	-	2	Valor justo por meio do resultado
Total não circulante	3.264	-		
Total de ativos financeiros	4.152	1.065		
Passivos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Fornecedores	85	32	-	Custo amortizado
Debêntures	2.611	-	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	3	1.194	-	Custo amortizado
Total circulante	2.699	1.226		
Não circulante				
Debêntures	76.726	-	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	5.611	-	-	Custo amortizado
Total não circulante	82.337	-		
Total passivos financeiros	85.036	1.226		

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

	Consolidado		Nível	Classificação por categoria
	2024	2023		
Ativos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Contas correntes (caixa e equivalentes de caixa)	739	238	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	8.488	4.179	1	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	5.860	6.102	-	Custo amortizado
Adiantamentos a fornecedores	17	127	-	Custo amortizado
Total circulante	15.104	10.646		
Não circulante				
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	15.647	11.427	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	1.948	795	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	154	5	-	Custo amortizado
Total não circulante	17.749	12.227		
Total de ativos financeiros	32.853	22.873		
Passivos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Fornecedores	1.436	5.615	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	15.724	13.872	-	Custo amortizado
Debêntures	2.611	-	-	Custo amortizado
Arrendamentos	1.165	-	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	3.702	2.749	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	4.294	6.349	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	-	7	-	Custo amortizado
	28.932	28.592		
Não circulante				
Fornecedores	1.011	-	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	390.449	403.547	-	Custo amortizado
Debêntures	76.726	-	-	Custo amortizado
Arrendamentos	12.608	-	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	1.219	-	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	5.155	-	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	-	327	-	Custo amortizado
	487.168	403.874		
Total de passivos financeiros	516.100	432.466		

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois tem correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

vii) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	19	26	9.227	4.417
	19	26	9.227	4.417

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

viii) *Financiamentos*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

b) Riscos regulatórios

As atividades das Controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades das controladas, e conseqüentemente de sua controladora.

29. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia é auxiliada por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de *benchmarking* para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as Companhias do Grupo Ibitu Energia.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia e suas controladas apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Itens/bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante de cobertura (R\$)</u>	<u>Vigência</u>
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas / danos elétricos, e outros	423.601	até 07/04/2025
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - operações amplas	10.000	até 07/04/2025
D&O	R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	120.000	até 10/05/2025

As premissas de risco adotadas, para a contratação de seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

30. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa

Atividades de investimento	Consolidado			Alterações não caixa		
	Fluxo de caixa			Reclassificação		
	31/12/2023	Aquisições	Baixa	Depreciação	do intangível	31/12/2024
Ativo imobilizado	789.470	1.271	(191)	(37.895)	(24)	752.631
Total	789.470	1.271	(191)	(37.895)	(24)	752.631

Atividades de investimento	Consolidado			Alterações não caixa					
	Fluxo de caixa			Reclassificação					
	31/12/2022	Aquisições	Baixa	Depreciação	Baixa com compensação com fornecedores	Remensuração provisão para desmantelamento	Encargos de empréstimos capitalizados	do intangível	31/12/2023
Ativo imobilizado	854.419	22.096	(283)	(37.892)	(42.830)	(7.574)	750	784	789.470
Total	854.419	22.096	(283)	(37.892)	(42.830)	(7.574)	750	784	789.470

Atividades de financiamento	Controladora e Consolidado					Alterações não caixa		
	Fluxo de caixa					Encargos financeiros		
	31/12/2023	Custo de captação	Pagamento de juros	Pagamento de principal	Captação	ao resultado	Amortização do custo de captação	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	417.419	977	(34.645)	(13.051)	-	34.975	498	406.173
Debêntures	-	(4.018)	-	-	80.000	3.259	96	79.337
Total	417.419	(3.041)	(34.645)	(13.051)	80.000	38.234	594	485.510

Atividades de financiamento	Consolidado					Alterações não caixa				
	Fluxo de caixa					Encargos financeiros				
	31/12/2022	Captações	Custo de captação	Pagamento de juros	Pagamento de principal	Encargos financeiros ao resultado	capitalizados ao ativo imobilizado	Bônus de adimplência	Amortização do custo de captação	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	342.319	83.428	(5.361)	(32.920)	(3.158)	34.330	750	(2.392)	423	417.419
Total	342.319	83.428	(5.361)	(32.920)	(3.158)	34.330	750	(2.392)	423	417.419

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

31. Eventos subsequentes

(a) Encerramento do Consórcio Conexão

Em 25 de fevereiro de 2025, o Consórcio Conexão (nota 2.3) foi definitivamente encerrado.

(b) Redução de capital social das Controladas

Em reuniões de acionistas das controladas realizadas em 11 de dezembro de 2024, foram aprovadas as propostas de redução de capital social das controladas, conforme quadro abaixo, com respectivo cancelamento de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, detidas pela Companhia, cuja efetivação das aprovações apenas será válida após 60 dias contados das publicações dos referidos atos societários, para eventuais manifestações contrárias de credores, nos termos do § 1º do artigo 174 da Lei das Sociedades Anônimas de 1976 – Lei 6.404/1976. E, em fevereiro de 2025, após decorrido o período de 60 dias, sem que houvesse oposição de credores, tornaram-se efetivas as aprovações de redução de capital social das controladas da seguinte maneira:

Controladas	Redução de capital social (R\$)	Redução de ações ordinárias
Central Geradora Solar Florenz S.A.	4.327	4.327.310
Central Geradora Solar Notus S.A.	6.709	6.709.446
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	2.183	2.183.816
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	11.496	11.496.203

* * *